

1 Pedro

Jesus Cristo, a pedra viva.

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema: **O crescimento na Palavra.** Toda sorte de alimentos físicos nos tem sido apresentado. Modificados geneticamente, alterados de alguma forma e o que Deus criou como sendo bom, tem sido transformado em algo que não é tão bom assim. O que importa é a melhoria da produção, o lucro e por aí vai.

Temos que escolher o que comemos, não necessariamente, mas também para termos nosso corpo físico, que é o templo do Espírito Santo, em perfeito estado.

Uma boa saúde mostra a mordomia cristã de nossos corpos, dados por Deus

1 Pedro 2:2 Desejai ardentemente como crianças recém-nascidas, o leite puro da palavra, a fim de que por ele possais crescer para a salvação.

Como já disse, temos que cuidar de nosso corpo físico, porém, muito mais de nosso corpo espiritual. Não podemos aceitar qualquer tipo de alimento nessa área, pois o que com o corpo é temporal, com o espírito é eterno. Não é uma opção você abrir mão da leitura da Palavra ou da oração, pois sem alimentar o seu espírito, irá sucumbir aos desejos de sua carne e aqueles que assim o fazem terão duas possíveis consequências: O inferno ou uma vida terrena repleta de lutas e dificuldades devido a consequência pelos seus atos.

Nossa meta: Manter nosso corpo saudável e muito mais o nosso espírito.

Jesus Cristo, a pedra viva - Abra a Palavra de Deus...

1 Pedro 2:4 Aproximando-vos dele, a pedra viva rejeitada pelos homens, mas escolhida e preciosa para Deus.

Porque sabemos que o Senhor é bondoso e temos vivido isso, a consequência natural é nos achegarmos a pedra viva, Cristo.

Esse aproximar-se, para os filhos, não é uma opção, mas um imperativo

Para nós, hoje, no mundo ocidental, pode parecer muito natural e sem maior significado o que o autor está dizendo aqui. Considerando-se, no entanto, tudo que precisou acontecer e o grau de perseguição que viviam os cristãos da época, para que o homem pudesse efetivamente se aproximar de Deus, somos levados à admiração.

Para que esta aproximação pudesse acontecer, Deus expôs o Seu próprio Filho a morrer violentamente numa cruz. Depois ficou claro que isto se deu para pagar o preço do pecado de Seus filhos, pecado este que punha um abismo entre Deus e o homem.

Isaías 59:2 Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.

Na carta aos romanos, Paulo descreve com detalhes a necessidade e a razão deste sacrifício, para depois então, triunfalmente, anunciar que, em virtude de Cristo, a reconciliação com Deus, havia acontecido, tendo o homem agora acesso livre a Deus.

Romanos 5:1-2 Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus.

Da mesma forma, Isaías, depois de falar do sacrifício do Servo do Senhor, proclama o convite que em virtude dele pode ser feito.

Isaías 55:1-3 Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas; e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão, e o vosso suor, naquilo que não satisfaz? Ouvi-me atentamente, comei o que é bom e vos deleitareis com finos manjares. Inclinaí os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, que consiste nas fiéis misericórdias prometidas a Davi.

Este mesmo convite foi estendido por Jesus a todos os cansados e oprimidos.

Mateus 11:28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

E é repetido a todos os crentes.

Apocalipse 22:17 O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida.

Quando o véu do templo, que separava o lugar do tabernáculo de Deus do resto do templo, foi rasgado, na morte de Jesus, a boa nova de alegria pôde assim ser anunciada: o caminho para Deus está aberto.

O próprio Jesus é este caminho e através dele todos podem vir ao Pai.

João 14:6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.

Chegar ao Filho é chegar ao Pai, chegar ao Pai é chegar ao Filho, sentado à destra do Seu trono. Ele é a pedra viva.

Pedro continua a usar linguagem simbólica para transmitir a sua mensagem.

A imagem da pedra provém das Escrituras.

De novo fica evidente que um texto que o autor citará explicitamente, mais tarde, já agora está na sua mente, moldando as suas palavras.

Há um processo de reflexão em cima do texto bíblico, que é atualizado e aplicado a Cristo, e depois por extensão aos cristãos daqueles dias.

Importante é a afirmação no tempo presente: A “pedra viva”. Esta era a convicção dos crentes primitivos e tem que ser a dos cristãos de hoje.

Todo o seu esforço na proclamação da Sua ressurreição atesta que eles realmente criam nisso. Esta é a força que move os cristãos na proclamação e vivência da mensagem evangélica: seu Senhor é o Deus vivo e presente.

Este Senhor vivo, Senhor de todos os homens, em uma ou outra altura fará parte da vida de todos os filhos de Deus. Diante dele, todos têm de tomar uma posição.

Em duas linhas paralelas, é-nos dito agora como esta Pedra é considerada e avaliada, primeiramente da parte dos homens e depois da parte de Deus.

Por parte dos homens, ela é rejeitada. Surpresa para Deus? Não.

Isaías 53:3 Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso.

Dentro da figura aqui em 1 Pedro, isto quer dizer que os homens não acharam que essa pedra pudesse ser a pedra fundamental em cima da qual se constrói uma vida. Seguramente é o maior erro de avaliação que alguém pode cometer em toda a sua vida. O tempo perfeito parece sugerir que essa rejeição, de fato, continua até hoje.

Para com Deus, todavia, essa mesma pedra é considerada escolhida e preciosa.

Em 1.19, já aparecera uma referência ao sacrifício de Jesus como sendo “precioso”. Agora, o próprio Jesus recebe essa avaliação.

Pode-se comparar, por exemplo, a descrição da Nova Jerusalém.

Apocalipse 21:19-20 Os fundamentos da muralha da cidade estão adornados de toda espécie de pedras preciosas. O primeiro fundamento é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda; o quinto, de sardônio; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o undécimo, de jacinto; e o duodécimo, de ametista.

E a comparação com o trono do Altíssimo.

Apocalipse 4:2-3 Imediatamente, eu me achei em espírito, e eis armado no céu um trono, e, no trono, alguém sentado; e esse que se acha assentado é semelhante, no aspecto, a pedra de jaspe e de sardônio, e, ao redor do trono, há um arco-íris semelhante, no aspecto, a esmeralda.

Jesus Cristo foi e é a pedra escolhida por Deus para ser a pedra fundamental do edifício da humanidade, o edifício da salvação, de um novo mundo.

A palavra pedra escolhida é a mesma usada em 1.1, referindo-se àqueles aos quais a carta é enviada, e traduzida por “eleitos”.

Temos aqui uma chave para compreender toda a doutrina da eleição.

Os homens são eleitos porque Jesus Cristo foi eleito primeiro.

Ele é, por excelência, o eleito de Deus.

Marcos 1:11 Então, foi ouvida uma voz dos céus: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo. (amado = eleito)

Em Jesus, nós somos também eleitos.

Efésios 1:3-5 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo, assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade.

A fórmula “em Cristo”, tão cara ao Novo Testamento, ganha assim uma nova significação. Cristo é o eleito de Deus, e nós somos eleitos nele e apenas nele.